



# ACTUALÍZA\_TEC

## FOLHA 6

Reduzir a exclusão digital que afeta a comunidade cigana



Igualdad  
Digital  
para la  
Comunidad  
Gitana\_



## APRESENTAÇÃO

O Actualiza\_TEC é um projeto liderado pela Fundação Secretariado Gitano que visa combater a exclusão digital, que afeta uma parte significativa da comunidade cigana. Reconhecendo que o acesso a ferramentas digitais e competências associadas é agora essencial para a educação, emprego e inclusão social, o programa oferece apoio personalizado, formação prática e fornecimento de equipamento tecnológico. Ao atingir principalmente a população cigana mais excluída da tecnologia digital, a Actualiza\_TEC contribui para reduzir as desigualdades, reforçar a autonomia dos beneficiários e promover a sua plena participação na sociedade contemporânea.



A transformação digital é um dos maiores desafios que a sociedade enfrenta. No entanto, pode também representar uma ameaça para os grupos mais vulneráveis se contribuir para acentuar as condições estruturais de exclusão, desigualdade e discriminação. Os ciganos não devem ser deixados para trás, mas devem ter igualdade de acesso aos serviços digitais e posicionar-se como protagonistas nos processos de digitalização.



## ACTUALÍZA TEC

### EM POUCAS PALAVRAS

O Actualiza\_TEC é um projeto da Gypsy Secretariat Foundation que visa reduzir a exclusão digital na comunidade cigana. Oferece apoio individualizado, formação e acesso a materiais para promover a inclusão social e profissional.

### EM ALGUNS NÚMEROS

O Conselho da Europa estima que vivam entre 10 a 12 milhões de ciganos no continente europeu, representando cerca de 1% da população total.

Gostaria de saber mais?

http://



[https://www.gitanos.org/actualiza\\_tec](https://www.gitanos.org/actualiza_tec)

## PARCERIAS E COLABORAÇÃO

O projeto "Actualiza\_TEC" da Fundação Secretarial Cigana conta com o apoio de diversas entidades públicas e privadas. A Fundação colabora com mais de 60 ONG e estabeleceu mais de 300 acordos de colaboração com diferentes entidades públicas e privadas. Estas alianças são essenciais para o desenvolvimento e sucesso de iniciativas como a "Actualiza\_TEC", pois permitem a conjugação de esforços e recursos em prol da inclusão digital da comunidade cigana.

A nível local, instituições como a Câmara Municipal de Ciudad Real manifestaram o seu apoio ao projecto. Durante o dia anual de portas abertas da Fundação, foi apresentada a sala digital localizada na sua sede na capital, equipada com oito postos de trabalho para responder às necessidades dos seus utilizadores.

## OBSTÁCULOS E SOLUÇÕES

Acesso limitado à internet e aos dispositivos, com uma percentagem significativa de famílias ciganas sem ligação à internet ou dispositivos adequados.

A falta de competências e capacidades digitais dificulta a plena participação da comunidade cigana numa sociedade cada vez mais digitalizada.

Desigualdades educativas, com as escolas com elevada presença de alunos ciganos a tenderem a ter menos recursos digitais.

Para ultrapassar estes desafios, o projeto "Actualiza\_TEC" implementou as seguintes soluções:

- Criação de Salas Digitais em 66 unidades da fundação espalhadas por Espanha, equipadas com computadores portáteis e equipamento audiovisual, para facilitar o acesso a recursos e dispositivos digitais para a aprendizagem e realização de tarefas;
- Criação de uma aplicação para melhorar a gestão e a comunicação com os participantes do programa, facilitando o acesso mais eficiente aos serviços e recursos;
- Implementação de um plano de formação digital para colaboradores, voluntários e participantes.



## VISÃO DO FUTURO

A ambição é criar uma comunidade cigana totalmente integrada no mundo digital, onde todos tenham acesso às ferramentas e ao conhecimento necessários para participar ativamente na sociedade moderna. O objetivo é reduzir a exclusão digital através da disponibilização de educação contínua, equipando a população cigana com competências digitais e promovendo a inclusão social e económica.

Com o passar do tempo, espera-se que o projeto se expanda, chegando a mais pessoas, utilizando novas tecnologias e promovendo a igualdade de oportunidades num ambiente digital em constante mudança.

# POSTURA DO MEDIADOR DIGITAL

O mediador digital que apoia a comunidade cigana deve adotar uma postura de escuta, humildade e profundo respeito pelas realidades vividas pelas pessoas.

Não se trata apenas de transmitir competências, trata-se de criar um laço de confiança, muitas vezes enfraquecido por experiências passadas de discriminação ou exclusão.

O mediador deve evitar qualquer postura autoritária ou moralista e, pelo contrário, partir das necessidades concretas expressas pelos beneficiários, sem julgamentos.

É essencial promover o conhecimento existente, mesmo que não seja formal, e oferecer um apoio acessível, progressivo e paciente.

O reconhecimento dos ritmos de vida, dos códigos culturais e da prioridade dada às relações humanas em detrimento dos procedimentos administrativos é fundamental.

O mediador torna-se então um facilitador, um tradutor digital ao serviço da autonomia, e não um simples técnico.

Trabalhar com os contactos da comunidade, adaptar-se aos meios utilizados (geralmente smartphones) e demonstrar grande flexibilidade são chaves essenciais para um apoio eficaz e respeitador.



## ESPECIFICIDADES A TER EM CONTA

O nível de educação é frequentemente baixo, com uma proporção significativa de pessoas analfabetas, o que dificulta o acesso a ferramentas digitais baseadas na escrita.

Além disso, a desconfiança histórica nas instituições pode dificultar a utilização de serviços administrativos online. Muitas famílias vivem em grande insegurança económica, o que limita o acesso a equipamento digital (computador, ligação à Internet) e faz da tecnologia digital uma prioridade secundária.

A habitação é por vezes instável ou itinerante, o que dificulta ainda mais a subscrição de serviços fixos ou a continuidade da formação. O smartphone é muitas vezes a única ferramenta digital disponível, utilizada principalmente para chamadas ou redes sociais, sem qualquer domínio real dos procedimentos online.

Além disso, os cursos de formação tradicionais raramente são adaptados em termos de ritmo, nível ou língua, uma vez que algumas pessoas não falam a língua do país.

As mulheres na comunidade podem estar ainda mais distantes da tecnologia digital, devido a restrições culturais ou domésticas.

Por fim, a cultura cigana valoriza a transmissão oral, o que torna ineficazes as abordagens educativas tradicionais baseadas na escrita.